

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO
PEDAGÓGICA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE- CEFPEPS

ALINE MARIA CAMPOS

**EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO PREVENÇÃO A ACIDENTES LABORAIS:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

CONSELHEIRO LAFAIETE

2015

ALINE MARIA CAMPOS

**EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO PREVENÇÃO A ACIDENTES LABORAIS:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde – CEFPEPS-, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de especialista

Orientadora: Profa. Lenice de Castro Mendes Villela

CONSELHEIRO LAFAIETE

2015

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

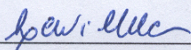
CAMPOS, ALINE MARIA
EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO PREVENÇÃO A ACIDENTES LABORAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA [manuscrito] / ALINE MARIA CAMPOS. - 2015.
40 f.
Orientador: Lenice de Castro Mendes Villela.
Monografia apresentada ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde .
1.Riscos Ocupacionais. 2.Saúde do Trabalhador. 3.Biossegurança. I.Villela, Lenice de Castro Mendes . II.Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. III.Título.

Aline Maria Campos

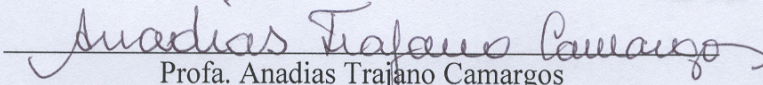
**EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO PREVENÇÃO A ACIDENTES
LABORAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Profa. Dra. Lenice de Castro Mendes Villela (Orientadora)



Profa. Anadias Trajano Camargos

Data de aprovação: **27/06/2015**

Dedico este trabalho a todos os que participaram de meu aprendizado e crescimento nesta nova caminhada me dando força e apoio para que eu fosse capaz de realizá-lo com êxito, em especial a minha mãezinha Alda, meu esposo Alexsandro parceiro de vida em todas as ocasiões e ao meu filho Lucas Antônio que me deu apoio e teve paciência para esperar a mamãe terminar os trabalhos da pós graduação para brincar e conversar.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde, paciência, sabedoria e garra no realizar de toda essa caminhada.

Aos professores e tutores que contribuíram para meu enriquecimento pessoal e intelectual.

Aos meus colegas, pelo incentivo.

“A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo vê.”

(Arthur Schopenhauer)

RESUMO

O trabalho na área de saúde, principalmente na assistência ao paciente na qual atuam enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem podem ocorrer, freqüentemente, à exposição a riscos diversos, que podem ser apontados como fatores de risco a saúde ocupacional. Acidentes ocupacionais envolvendo perfuro cortante contaminado com material biológico ocorre com grande freqüência nas instituições de saúde. A educação permanente pode ser utilizada como ferramenta para a educação do profissional de saúde, tendo em vista a aquisição de conhecimentos necessários a prevenção da ocorrência dos danos ocupacionais diversos. A partir da metodologia de uma revisão integrativa tornou-se possível caracterizar a produção científica acerca do levantamento da ocorrência acidentes de trabalho em instituições e a existência ou não de educação permanente nas instituições de saúde, publicados em periódicos online no âmbito de saúde no período de 2009 a 2014. A população analisada foram os profissionais da área de enfermagem, e a busca deu-se nas bases de dados, SCIELO, LILLACS E BVS. A amostra foi constituída por dez artigos científicos selecionados pelos critérios de inclusão. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em periódicos da área de saúde, em português que integraram o tema proposto, além de artigos publicados no período de tempo compreendido entre os anos de 2009 a 2014. Na análise final dos artigos pode se concluir que a ocorrência de acidentes de trabalho na área de saúde ocorre de forma expressiva, embora existam treinamentos e capacitações permanentes os profissionais ainda necessitam de informações precisas a cerca de prevenção dos acidentes, aquisição de doenças e uso de EPIS (Equipamentos de Proteção Individual) e imunizações. Necessário se faz estimular à população de enfermagem a participar de ações de educação permanente dentro das instituições de saúde para que sua implementação e se torne viável e contribua para a transmissão de conhecimentos e habilidades profissionais.

Descritores: Riscos Ocupacionais, Saúde do Trabalhador, Biossegurança.

ABSTRACT

The work in the area of health, especially in assistance to the patient in which working nurses, nursing assistants and technicians can occur, often, exposure to various risks, which can be considered as risk factors for occupational health. Occupational Accidents involving cutting and piercing material contaminated with biological material occurs with great frequency in health institutions. Continuing education and can be used as a tool for the education of health professionals, with a view to the acquisition of knowledge necessary for preventing the occurrence of occupational damage various. From the methodology of an integrative review it became possible to characterize the scientific production about the survey of the occurrence of occupational accidents in institutions and the existence or not of permanent education in health institutions, published in journals online in the context of health in the period of 2009 to 2014. The population studied was professionals in the area of nursing, and the search took place in databases, SCIELO, LILACS and BVS. The sample was composed of ten scientific articles selected by the inclusion criteria. The inclusion criteria defined for the selection of the articles were: articles published in journals in the area of health, in English that have been incorporated into the proposed theme, in addition to articles published in the period of time between the years of 2009 to 2014. In review end of articles it can be concluded that the occurrence of accidents at work in the area of health occurs in an expressive manner, although there are training and skills permanent health professionals still need accurate information about accident prevention, acquiring diseases, use of EPIS (Personal Protective Equipment) and immunizations. It is necessary to stimulate population of nursing to participate in permanent education actions within health institutions for its implementation and become viable and contributes to the transmission of knowledge and professional skills.

Keywords: Occupational Risks, Worker Health, Biosafety

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. JUSTIFICATIVA.....	12
3. OBJETIVO.....	13
4. REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
5. PERCURSOR METODOLOGICO.....	16
6. RESULTADOS.....	20
7. DISCUSSÃO.....	27
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERENCIAS.....	34
APENDICE.....	38

1. INTRODUÇÃO

No mundo contemporâneo, o processo de viver da sociedade é marcado pelo crescimento das incertezas e da sensação de fragilidade diante dos fatores de risco e vulnerabilidade aos quais todas as pessoas, direta ou indiretamente, estão expostas. Essas características repercutem-se também no cotidiano de trabalho dos indivíduos, pois o trabalho é um dos principais eixos estruturantes da vida humana (SANTOS, 2012). No âmbito das práticas laborais dos profissionais da saúde, as questões referentes ao risco e ou vulnerabilidade estão ainda mais presentes, uma vez que esses profissionais se expõem rotineiramente aos múltiplos e variados procedimentos de risco relacionados a agentes químicos, físicos, biológicos, psicossociais e ergonômicos (KOERICH, 2006). No entanto, a rotina de trabalho em estabelecimentos de saúde exige que o trabalhador esteja atento às normas de biossegurança para garantir a proteção da sua saúde (BRAND, 2014).

Com a evolução das medidas de segurança novos estudos surgiram, com referenciais mais atuais. Como afirma Teixeira (2010) a biossegurança é o conjunto de ações destinadas a prevenção, minimização ou eliminação de riscos intrínsecos as atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços.

De acordo com literaturas relativas ao assunto, na área de saúde, principalmente na assistência ao paciente onde atuam enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem há exposição de riscos diversos, sendo estes químicos, físicos, biológicos, radiológicos, entre outros. Além de fatores de natureza biológica, fatores ambientais e administrativos também podem ser apontados como fatores de risco à saúde ocupacional. Os acidentes com material biológico que ocorrem por meio de material perfuro-cortante são de grande frequência entre os profissionais de enfermagem. Embora existam as normas de biossegurança que muitas vezes são mal utilizadas ou ignoradas, pode potencializar a exposição do profissional aos materiais biológicos e, em consequência, ocasionando um risco à saúde do profissional.

A exposição ocupacional aos materiais biológicos como o sangue contaminado pode ser fonte de uma diversidade de agentes microbianos capazes de causar doenças. No ambiente hospitalar devido ao fato de se prestar assistência com contato direto com o paciente, muitas vezes os profissionais são expostos a uma diversidade de microorganismos.

Os profissionais que trabalham em hospitais estão sujeitos a adquirir doenças graves como tuberculose, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA/AIDS) e hepatite B e C, dentre outras, que, por sua vez, causam conseqüências catastróficas na vida pessoal e social do indivíduo. São doenças de alta incidência e de considerável subnotificação, sendo que as últimas configuram-se como fatais. (PENTEADO, 2010).

O profissional de enfermagem da atualidade deve possuir competências específicas diversas, relacionadas a fatores específicos como a capacidade de aplicar os conhecimentos no cuidado holístico da pessoa, família e comunidade, considerando as diversas fases do ciclo da vida nos processos de saúde doença. Além de conhecimentos científicos, deve ter habilidades para utilização de instrumentos inerentes aos procedimentos de cuidados, de capacidades para administrar de forma segura remédios e outras terapias com a finalidade de proporcionar o cuidado de enfermagem com qualidade. Cabe também a este profissional, ações que visem a promoção e cuidado com a sua saúde individual, coletiva, além da ambiental da instituição hospitalar, onde se fazem necessários o conhecimento e aplicação na prática de princípios de biossegurança individual, coletiva e ambiental.

Cabe salientar que os conhecimentos adquiridos ao longo de cursos de formação profissional, muitas vezes são pouco complementados devido a vários fatores, como carga horária e outros diversos. Logo a busca pela educação permanente nas instituições de saúde, serve não só para inserir o profissional de forma mais objetiva no mercado de trabalho, mas o aproxima da realidade e da atualização o que pode produzir conhecimentos mais amplos e mudanças de condutas preventivas a ocorrência dos acidentes.

A educação permanente em saúde constitui importante força para mudar práticas desatualizadas e tem, entre suas propostas, a modernização de realidades nas ações e serviços, favorecendo espaços para a discussão de assuntos que despertem o pensar crítico para o que necessita ser problematizado (BRAND 2014). Deve ainda, constituir parte do pensar e do fazer dos profissionais, coma finalidade de propiciar o crescimento pessoal e profissional, bem como contribuir para a organização do processo de trabalho, uma vez que se desenvolve a partir de problemas diários identificados na realidade (SALUM ,2014).

2. JUSTIFICATIVA

As práticas de enfermagem cotidianas expõem o trabalhador ao contato direto com microorganismos patogênicos oriundos de uma diversidade de componentes como fluidos corporais, superfícies, material contaminado. Os acidentes ocupacionais envolvendo materiais perfuro cortantes contaminados ocorrem com grande frequência nas instituições de saúde e são responsáveis, muitas vezes, pela transmissão de doenças infecciosas para os trabalhadores como a Hepatite B, Hepatite C, vírus HIV entre outras.

Na realidade cotidiana dos profissionais da área de enfermagem alguns fatores como ritmos acelerados de trabalho, escalas diferenciadas de horário, sobrecarga de trabalho, desconhecimento de protocolos de rotina, praticas inadequadas, distração, excesso de segurança e resistência a mudança são fatores primordiais para expor o profissional à ocorrência de acidentes de trabalho.

A relevância do estudo se justifica devido ao fato de que o trabalho na área da saúde oferece riscos aos trabalhadores, pela necessidade de conhecimentos prévios sobre proteção ocupacional e ambiental e principalmente pela necessidade de uma postura diferenciada dos profissionais envolvidos em praticas do cuidado e assistência, no intuito de modificar o quadro alarmante de ocorrência de acidentes de trabalho.

A partir de uma questão norteadora acerca do conhecimento sobre a utilização das normas corretas de segurança e os riscos laborais dos profissionais de enfermagem, propõe-se uma revisão integrativa a cerca do conhecimento sobre como a educação permanente deve ser instituída dentro das instituições de saúde, tendo em vista a prevenção de acidentes ocupacionais.

3. OBJETIVO

Caracterizar a produção científica acerca da ocorrência de acidentes de trabalho em profissionais da área de enfermagem e a existência ou não de educação permanente em instituições de saúde, publicados no período de 2009 a 2014.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

Os trabalhadores da área da saúde possuem um risco maior de adquirir infecções do que o resto da população em geral, entre as quais se destacam o vírus da hepatite B, o hepatite C e do HIV (Monteiro, Benatti e Rodrigues, 2009; Manetti *et al.*, 2007), que podem ser prevenidas imunologicamente com vacinas contra hepatites e com ações de educação em saúde (Simão *et al.*, 2010).

Pimenta (2013), em estudos transversais sobre acidentes de trabalho e busca de profissionais da área de enfermagem acidentados por atendimento clínico, no período entre junho de 2010 e maio de 2011, mostrou que 47,7% dos profissionais afirmaram não ter sofrido exposição ocupacional a material biológico no decorrer de seu trabalho na instituição, enquanto 52,3% disseram que sim. Essas exposições ocorreram em consequência ao contato com pacientes nos locais de internação, exames diagnósticos, centro cirúrgico, ambulatório e com fluidos corpóreos na central de materiais. Destes profissionais de enfermagem (52,3%) que sofreram acidentes com material biológico, 28,6% não procuraram atendimento no serviço especializado.

Em muitas instituições, segundo Penteado (2010), há subnotificação das ocorrências de acidentes com materiais perfuro cortante, a cobertura vacinal dos trabalhadores é deficiente, não há mapa de riscos ambientais para a prevenção de acidentes de trabalho. Para Gallas (2010) há também outras fragilidades que favorecem a exposição a riscos ocupacionais como inconsistência na gestão do risco, sobrecarga de atividades e inadequações na estrutura física.

Como afirma Brand (2014) muitos cenários são deficientes na organização e manutenção de comitês de segurança, tais como Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho e/ou Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, ou funcionam, apenas, como mais uma burocracia limitada ao papel, com poucas ações de proteção a saúde do trabalhador.

Como explica Gir (2004), os equipamentos de proteção individual (EPI) muitas vezes são mais utilizados na assistência ao paciente cujo diagnóstico é conhecido. Isso muitas vezes ocorre, isso por que o profissional se expõe e subestima a vulnerabilidade do organismo humano de adquirir a infecções e doenças. Souza (2000) recomenda que o trabalhador deve-

se proteger sempre que tiver contato com material biológico e, também, durante a assistência cotidiana aos pacientes, independente de conhecer o diagnóstico ou não, utilizando-se, portanto, das precauções universais padrão.

Algumas evidências científicas demonstram que o risco para acidentes com material biológico é uma realidade configurada em muitos cenários. Considerando-se essas informações e o fato de que os trabalhadores da área da saúde encontram-se em permanente contato com agentes biológicos é de fundamental importância utilizar os princípios de biossegurança na assistência aos pacientes e no tratamento de seus fluidos, bem como no manuseio de materiais e objetos contaminados em todas as situações de cuidado. (GALLAS, 2010).

Segundo Secco, (2007) citado por Vieira (2011 p.05)

A enfermagem, diferente das demais categorias profissionais da saúde, permanece a maior parte do tempo junto ao paciente, executando o “cuidar” na perspectiva do “fazer” e, conseqüentemente, expondo-se a vários riscos, podendo adquirir doenças ocupacionais e lesões em decorrência do trabalho.

Monteiro (2009) reforça a importância de ficar atento aos fatores agravantes sobre os acidentes entre essa categoria profissional, como uma dupla jornada de trabalho, conduzindo muitas vezes ao quadro de fadiga mental, falta de atenção e estresse.

Araujo (2012) afirma que a educação permanente é uma estratégia para sensibilizar e permitir aos trabalhadores o desenvolvimento de habilidades para avaliar suas atividades, além de identificar no ambiente de trabalho aspectos necessários para as suas mudanças.

Segundo MORIN, (1990) citado por Paschoal (2007 p. 479)

A educação permanente surge como uma exigência na formação do sujeito, pois requer dele novas formas de encarar o conhecimento. Atualmente, não basta ‘saber’ ou ‘fazer’, é preciso ‘saber fazer’, interagindo e intervindo, e essa formação deve ter como características: a autonomia e a capacidade de aprender constantemente, de relacionar teoria e prática e vice-versa, isto refere-se à inseparabilidade do conhecimento e da ação.

Segundo SARRETA (2009) A Educação Permanente em Saúde é uma ação pedagógica adotada para focar o cotidiano do trabalho em saúde, “realiza a agregação entre aprendizado, reflexão crítica sobre o trabalho e resolutividade da clínica e da promoção da saúde coletiva”

5. PERCURSOR METODOLOGICO

Para a realização deste trabalho foi utilizado a metodologia de uma Revisão Integrativa, que segundo Souza (2010) é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática.

As revisões integrativas podem ser utilizadas para identificar evidências científicas sobre práticas de saúde, seja no âmbito da clínica, da gerência dos serviços, bem como na área da educação em saúde. É também utilizada para caracterizar a produção científica relacionada a algum tema ou problema de interesse, sob o ponto de vista teórico, metodológico, variáveis analisadas, entre outros (UFMG, 2012).

Em Galvão (2004) citado por Souza (2010), a revisão integrativa é definida como um método em xeque e constitui basicamente um instrumento da Prática Baseada em Evidências (PBE). A Prática Baseada em Evidências (PBE), caracteriza-se por uma abordagem voltada ao cuidado clínico e ao ensino fundamentado no conhecimento e na qualidade da evidência. Envolve, pois, a definição do problema clínico, a identificação das informações necessárias, a condução da busca de estudos na literatura e sua avaliação crítica, a identificação da aplicabilidade dos dados oriundos das publicações e a determinação de sua utilização.

A revisão interativa é um método que permite a inclusão de estudos de diferentes delineamentos desenvolvidos por etapas como: a identificação do problema de estudo, levantamento da literatura, avaliação crítica dos estudos, análise e redução dos dados, apresentação e comparação dos dados e elaboração das conclusões (UFMG, 2014).

A revisão integrativa apresenta seis fases, descritas a seguir:

A primeira fase compreende a identificação do problema. A partir de um problema elabora-se a pergunta norteadora que deverá ser respondida com a revisão integrativa. Nesta fase define-se o objeto de estudo, selecionam-se as variáveis de interesse, a população alvo, estrutura de amostragem e se estabelece os critérios de inclusão e exclusão.

A segunda fase contempla a busca do referencial teórico, que pode ser realizada em bancos de dados on-line, com o uso de palavras chaves e ou combinação das mesmas. No presente,

foram utilizados as bases de dados, SCIELO, LILLACS, e BVS para a busca de artigos on line. Os descritores utilizados foram: acidentes de trabalho, riscos ocupacionais, saúde do trabalhador, biossegurança e educação permanente.

A terceira fase conta com a avaliação crítica dos estudos, nesta são elaboradas leituras dos artigos e refinamento dos que atendem aos critérios estabelecidos a fim de realizar o trabalho.

A quarta fase compreende a análise dos dados onde ocorre a ordenação, codificação e categorização e o resumo dos dados coletados gerando uma conclusão unificada sobre o problema da pesquisa. Os dados deverão ser agrupados de forma organizada o que favoreça visualizar suas variações, relações, semelhanças e outros.

A quinta fase compreende a redução dos dados o que envolve um sistema de classificação dos estudos em subgrupos, de acordo com as diversas metodologias e seus níveis de evidência; cronologia; características da amostra; ou uma classificação conceitual pré-determinada.

A sexta fase do processo de trabalho possibilita uma melhor visualização dos padrões e relações entre os dados dos diferentes estudos o que facilita a interpretação das informações. A comparação dos dados possibilita a identificação dos padrões e relações que podem ser construídos de diversas formas, buscando contrastes e concordâncias. Neste estudo a comparação de dados ocorreu de forma descrita.

A última fase compreende a elaboração das conclusões onde se podem identificar as evidências convergentes e contraditórias sobre o assunto analisado (UFMG, 2014).

5.1 População e Amostra

A população analisada neste trabalho foram os profissionais de enfermagem que atuam em instituições de saúde e que em seu cotidiano de trabalho lidam constantemente com material biológico contaminado e perfuro cortantes.

A amostra dessa revisão integrativa foi constituída por dez artigos científicos selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos e que serão posteriormente citados. Após a seleção dos artigos foram feitas análises tendo em vista a redução de dados que forneceram informações essenciais a cerca do tema proposto e a busca de resposta a questão norteadora. Finalmente após a comparação dos dados elaborou-se os resultados e considerações finais.

Utilizou-se como bases de dados: SCIELO, LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) BVS (Biblioteca Virtual da Saúde). Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em periódicos da área de saúde, em português que integraram o tema proposto, além de artigos publicados no período de tempo compreendido entre os anos de 2009 a 2014. Atendendo aos critérios de exclusão foram excluídos os artigos publicados antes do período pré estabelecido, além dos artigos que abordavam o tema, porém não atendiam aos descritores desejados. Finalmente foram excluídas as teses, monografias.

5.2. Variáveis de Estudo

As variáveis de estudo foram seccionadas a partir dos seguintes critérios: nome dos autores, área de atuação, título do artigo, palavras chave, ano de publicação, periódico local de publicação, objetivos, tipo de estudo.

5.3. Instrumento de coleta de dados

Para a coleta dos dados utilizou-se como instrumento um quadro de coleta de informações que apresentava os descritores pré estabelecidos e informações atreladas ao tema: como: referência do artigo, autores, áreas de atuação dos autores, título e resumo do artigo, ano de publicação, palavras chave, população estudada, resultados, tipo de estudo, referencias ao uso da educação permanente e ou treinamentos e conclusões. (Apêndice A). Sucessivamente foram montados quadros específicos que retratavam uma análise ampla dos resultados.

Foram localizados quinze artigos nas bases de dados sendo usadas nesta pesquisa as bases de dados SCIELO, LILACS, BVS, dos quais cinco foram excluídos. A partir das informações coletadas nos dez artigos restantes, refinou-se estudos que envolviam como população de amostra os profissionais da área de saúde, principalmente que atuavam nas áreas de enfermagem e referentes a ocorrência de acidentes de trabalho e a existência ou existência de educação permanente dentro das instituições. A grande maioria dos artigos foram localizados no SCIELO totalizando 6 artigos científicos, os demais foram 3 artigos no LILACS e um no BVS

Quadro 1: Apresentação da População da Amostra

Base de Dados	Encontrados	População	Estratégia de busca /descritores	Amostra
SciELO	8	Profissionais da área de saúde, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.	Acidente de Trabalho and Precaução Universal .	6
Lillacs	5	Enfermeiros, profissionais da equipe de enfermagem.	Acidente de trabalho and Profissionais de Saúde	3
Bvs	2	Profissionais da Área de enfermagem .	Acidentes de trabalho and Saúde do Trabalhador.	1
Totais	15			10

Fonte: Dados elaborados pela autora.

5.4. Análise de dados

Segundo Souza (2010), a análise de dados de uma revisão integrativa consiste na redução, exposição e comparação, bem como na conclusão e verificação dos dados coletados.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva reunindo conhecimentos sobre o tema. Foram apresentadas em um quadro com as seguintes informações: referência do artigo, autores, áreas de atuação dos autores, título e resumo do artigo, palavras chave, população estudada, resultados, tipo de estudo, referências ao uso da educação permanente e ou treinamentos, conclusões.

Após a análise das informações foram coletados resultados que permitiam comparar os dados coletados, discuti-los dando continuidade ao trabalho.

6. RESULTADOS

Para a análise dos estudos que fizeram parte da amostra, realizou-se uma sinopse, tendo como base dois quadros sinópticos que serão, posteriormente apresentado e discutido de forma descritiva.

O quadro 2 caracteriza e dos artigos incluídos na Revisão Integrativa, é visto que a categoria profissional que mais descreve artigos no assunto são os enfermeiros. Alguns autores também possuem formação diferente porém com capacidade de atuação na área de saúde. Há também artigos escritos por uma bióloga, e que contaram com a participação de duas educadoras físicas.

Quadro 02 – Características dos autores e dos artigos incluídos na Revisão Integrativa.

Título	Autor(es)	Profissão	Área de Atuação	País de Origem	Qualificação
01-Investigação de acidentes biológicos entre profissionais de saúde.	Silva.J.A ett all.	Bióloga	Aluna do Curso Pos Graduação em Análises Clínicas.	Brasil	Pos Graduanda em Análises Clínicas.
02-Characterização das exposições ocupacionais a material biológico entre os trabalhadores de hospitais no Município de Teresina, Estado do Piauí, Brasil, 2007 a 2011.	Santos, S.S. Ett all.	Não informado	Centro de Ensino Unificado de Teresina, Teresina, PI Brasil.	Brasil	Não informado.
03-Investigação de acidentes biológicos entre profissionais da equipe multidisciplinar de um hospital.	Camara, P.F ett all	Enfermeira residente	Universidade de Pernambuco.	Brasil	Enfermeira residente.
04-Atendimento e seguimento clínico especializado de profissionais de enfermagem acidentados com material biológico.	Pimenta, F.R.ett all	Educadora Física	Professora	Brasil	Doutoranda em Enfermagem.
05-Ocorrência de acidentes de trabalho com material biológico potencialmente contaminado em enfermeiros.	Valim, M.D. et all	Nao declarada	Escola de Enfermagem de Ribeirao Preto.	Brasil	Não declarada.

06-Acidente ocupacional por material perfurocortante entre profissionais de saúde de um Centro Cirúrgico.	Oliveira, A.C and Gonçalves, J.A.	Enfermeiras	Professora adjunta da Escola de Enfermagem da UFMG; Enfermeira.	Brasil	Pos doutora pela universidade de New York, Mestre em enfermagem.
07-Análise dos acidentes com material biológico em trabalhadores da saúde.	Vieira, M. Padilha.M.I and Pinheiro. R.D.C	Enfermeira Enfermeira Educadora Física	Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Referencia em Saude do Trabalhador.	Brasil	Doutoranda em enfermagem. Doutora em enfermagem. Mestre em engenharia de Produção e Sistemas
08-Acidentes ocupacionais ocorridos entre os profissionais de saúde do Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF).	Noronha, D.D.; Vieira, M.R.M.; Vieira, M.M.; Magalhães, T.A.; Leite, M.T.S.	Não informado	Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).	Brasil	Não declarado
09-ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE PROFISSIONAIS DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM GOIÂNIA.	Guilarde, A.O Oliveira, A.M, de, Tassara, M. Oliveira, B de, Andrade, S. S. de	Não informado	Instituto de Patologia Tropical e Saude Publica da Universidade Federal de Goias, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás.	Brasil	Não declarado
10- CARACTERIZAÇÃO DE ACIDENTE COM MATERIAL PERFUROCORTANTE E A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM.	Ribeiro, A. S, Gabatz, R. I. B.,Neves, E. T , S, Padin, M. M.	Enfermeiras	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS)	Brasil	Enfermeira Residente Enfermeira Mestre Enfermeiras docentes

Fonte: Elaborado pela autora, 2015.

Em relação às características das publicações que fizeram parte da revisão integrativa, fica evidenciado que grande maioria dos artigos sobre o assunto foram publicados em revistas de enfermagem, e tiveram como tipo de estudo os descritivos, quantitativo e qualitativo.

Quadro 03 – Características das publicações que fizeram parte da Revisão Integrativa.

CODIGO DO ESTUDO	Periódico	Tipo de Publicação	Idioma	Ano de Publicação	Fonte	Tipo de Estudo	Delineamento
01	<i>Esc. Anna Nery Rev, Enfermagem</i>	Artigo	Portugues	2009	Scielo	Descritivo	Quantitativo
02	<i>Rev. . Epidemiol. Serv. Saúde [online]</i>	Artigo	Portugues	2013	Scielo	Descritivo	Não informado
03	<i>Rev. .de enfermagem UERJ</i>	Artigo	Portugues	2011	Scielo	Descritivo	Quantitativo
04	<i>Rev. Esc. Enfermagem USP</i>	Artigo	Portugues	2013	Scielo	Coorte	Transversal
05	<i>Rev.,. Acta Paul. Enferm.</i>	Artigo	Portugues	2014	Lillacs	Transversal	Não informado
06	<i>Rev. Esc. Enferm. USP</i>	Artigo	Portugues	2010	Scielo	Transversal	Não informado
07	<i>Rev.Latino-Am. Enfermagem</i>	Artigo	Portugues	2011	Bvs	Retrospectivo	Descritivo
08	<i>Rev.,Motricidade</i>	Artigo	Portugues	2012	Lillacs	Coorte	Transversal, quantitativo
09	<i>Rev.,de Patologia Tropical</i>	Artigo	Portugues	2010	Lillacs	Descritivo	Análítico
10	<i>Rev.,Cogitare Enferm.</i>	Artigo	Portugues	2009	Scielo	Descritivo	Quali-quantitativo

Fonte: Elaborado pela autora, 2015.

A síntese desta revisão integrativa é exposta no quadro a seguir. As amostras que originaram os resultados e conclusões dos artigos constituíram-se de fichas de notificação e investigação de acidentes, além de questionários, entrevistas e formulários com informações relativas a ocorrência de acidentes.

Quadro 04 - Apresentação da síntese dos artigos incluídos na Revisão Integrativa .

Código do Estudo	Objetivo	Amostra	Resultado	Conclusão
01	Identificar a principal categoria profissional exposta a risco biológico e os principais tipos de acidentes ocorridos entre trabalhadores da área de saúde, em Campos dos Goytacazes, RJ.	183 fichas de notificação de acidentes biológicos.	Os profissionais mais envolvidos foram os auxiliares e técnicos de enfermagem (54,1%) seguida pelos acadêmicos da área de medicina e odontologia (10,4%).	A fim de reduzir a frequência de acidentes com material biológico seria necessária a realização de cursos de atualização em biossegurança para todos os profissionais visando aumentar o conhecimento sobre medidas de precaução padrão.
02	Descrever as exposições ocupacionais a material biológico (EOMB) em hospitais do município de Teresina, estado do Piauí, Brasil, no período de 2007 a 2011.	268 fichas de investigação de EOMB (Exposição Ocupacional a Material Biológico) digitados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN dos hospitais de Teresina – PI.	Ocorreram 166 exposições ocupacionais a material biológico em hospitais da administração, 56 em hospitais estaduais e 46 em hospitais filantrópicos. Destes o maior predomínio de ocorrência deu-se com profissionais do sexo feminino (84%). Ocorreu com auxiliares e técnicos de enfermagem (67,2%) dos acidentes.	Devido à vulnerabilidade dos profissionais de saúde a ocorrência de EOMB, principalmente entre os profissionais da área de enfermagem concluiu-se ser necessária a intensificação de estratégias de prevenção de acidentes.
03	Analisar a ocorrência dos acidentes com material biológico entre profissionais de uma unidade hospitalar de atendimento geral.	94 questionários coletados da CAT (Comunicação de Acidentes de Trabalho) de um hospital privado da região metropolitana de Recife- PE.	Registrou-se 94 casos de acidentes de trabalho. A categoria profissional mais exposta a acidente foram os técnicos em enfermagem (50%) e os auxiliares de enfermagem (25,53%).	Os profissionais mais envolvidos em acidentes com material biológico são os técnicos e auxiliares de enfermagem isto, devido ao fato de terem contato direto com os pacientes durante procedimentos. Faz-se necessária a implementação de programas de educação permanente e também implementação dos protocolos de biossegurança, sugere-se a educação continuada como método de aquisição de conhecimentos e reflexões sobre praticas de trabalho.

04	Identificar os profissionais de enfermagem vítimas de acidentes em um hospital de ensino do interior do estado de São Paulo que procuraram atendimento.	1.215 entrevistas de profissionais de enfermagem	52,3% dos profissionais entrevistados sofreram acidentes com material biológico e destes, 28,6% não procuraram atendimento em serviços especializados.	Embora exista investimento em treinamentos relativos à prevenção de acidentes ocorre uma discordância entre esses e o número de ocorrência de acidentes ocupacionais, os autores relatam ser importante propostas de intensificação das estratégias de aprendizagem, a fim de promover a adesão a medidas profiláticas pós exposição ocupacional.
05	Investigar e comparar a ocorrência e características dos acidentes com material biológico em enfermeiros atuantes de um hospital universitário e de estabelecimentos de saúde menores.	Questionários auto-aplicáveis a 121 enfermeiros, sendo 91 pertencentes ao hospital universitário e 30 de estabelecimentos menores.	Dos acidentes com perfuro cortante 50,5% ocorreu com profissionais do hospital universitário e 56,7% com profissionais de estabelecimentos menores.	Os acidentes de trabalho são frequentes e o treinamento visa a adesão a medidas de precaução padrão, logo, cabe que estes deverão ser elaborados de forma concisa e adequada a realidade profissional dos funcionários.
06	Identificar a incidência dos acidentes, dos materiais envolvidos, dos fatores contribuintes e das condutas tomadas pós-acidentes ocupacionais.	127 questionários aplicados a profissionais atuantes em um centro cirúrgico.	Registrou-se a ocorrência de 30 acidentes (23,6%) do percentual, destes com envolvimento de agulhas, 73,3% com lâminas de bisturi e 6,7% com eletrocautério 6,7%. Somente 15,4% dos acidentes foram registrados.	O estudo evidenciou a alta incidência de acidentes de trabalho envolvendo material perfuro-cortante seguida de uma expressiva subnotificação da ocorrência dos acidentes, sendo a equipe médica a que menos notifica acidentes. Sugere programas de educação permanente que envolva todos os profissionais a fim de adoção de novas estratégias de prevenção de acidentes e importância de sua notificação.

07	Conhecer os acidentes de trabalho envolvendo exposição a material biológico e o perfil dos trabalhadores envolvidos.	118 fichas de notificação de acidentes com material biológico do Centro de Referencia Regional em Saúde do Trabalhador de uma macrorregião de Florianópolis.	<p>Entre os trabalhadores mais susceptíveis a acidentes envolvendo material biológico verificou-se um percentual de 49,57%, incluindo enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, (46,09%) dos acidentes ocorreram entre os técnicos e auxiliares de enfermagem, e 3,48% entre enfermeiros.</p> <p>A categoria mais susceptível ocorreu em profissionais técnicos de enfermagem (38, 26%).</p> <p>A situação vacinal contra hepatite B (31%) dos trabalhadores se encontravam não vacinados com estado vacinal ignorado e ou em branco no questionário.</p>	O estudo conclui ser necessário o re-planejamento de estratégias de prevenção de acidentes, afirma que estes devem incluir ações conjuntas a fim de melhoria e organização do trabalho para evitar acidentes, e que estas podem ser estimuladas por meio de ações educativas permanentes e continuadas orientativas.
08	Analisar os acidentes ocupacionais ocorridos entre os profissionais de saúde do Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF) localizado em Montes Claros – MG	762 Formulários de Acidentes de Trabalho (FAT) preenchidos entre os anos de 2005 e 2008.	<p>As categorias profissionais eram 280 médicos, 72 enfermeiros, 27 fisioterapeutas, 383 técnicos e auxiliares de enfermagem.</p> <p>A maior ocorrência de acidentes deu-se ano de 2007, totalizando 27 acidentes, que apresentaram (43,5%) os profissionais envolvidos nestes foram os técnicos de enfermagem com (55%) das ocorrências, e dos auxiliares de enfermagem com (88%), foi evidenciado que (53,2%) dos profissionais apresentavam imunização completa, (24,2%) não estavam imunizados e (3,2%) possuíam imunização incompleta para a hepatite B, a busca por auxílio medico deu-se em 4.8%.</p>	Os profissionais desta instituição estão expostos a riscos ocupacionais e estes podem causar acidentes, a ocorrência de acidentes biológicos na instituição é acentuada e envolve profissionais como técnicos e auxiliares de enfermagem, o que permeia a recomendação da educação permanente como estratégia para oferecer subsídios para a redução dos acidentes ocupacionais.
09	Avaliar os acidentes envolvendo material biológico ocorridos nos profissionais do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás. (HC/UFG).	46 fichas do laboratório de infectologia que envolviam acidentes com os profissionais no período de janeiro de 2006 a maio de 2007.	<p>A população analisada em sua maioria era do sexo feminino (74%); Registrou-se de (6,5%) de acidentes na equipe médica e não houve notificação de acidentes envolvendo enfermeiros. No momento do acidente, (61%) dos profissionais informaram que usavam o equipamento de proteção individual (EPI) e 28% dos acidentados não possuíam imunização completa contra a hepatite B.</p> <p>Em sete casos foi iniciada a profilaxia antiretroviral, estes acidentes ocorreram por via percutânea, havia dois pacientes fonte positivos para o HIV e cinco fontes eram desconhecidas.</p> <p>Não ocorreu soroconversão (contaminação) nos acidentes cuja fonte era positiva para o HIV e nem nos demais casos.</p>	O auto índice de acidentes ocupacionais com material biológico reforça a idéia do uso da educação permanente para implementação de medidas preventivas dos acidentes e ênfase da importância da imunização contra a hepatite B.

10	<p>Caracterizar os acidentes com material perfuro-cortante e obter conhecimento da percepção da equipe de Enfermagem diante dos acidentes.</p>	<p>22 entrevistas de profissionais de enfermagem</p>	<p>Ocorreram 12 acidentes, sendo em 11 profissionais do sexo feminino e um do sexo masculino, os auxiliares de enfermagem foram mais acometidos pelos acidentes, a faixa etária foi de 20 a 40 anos e o tempo de atuação do profissional de 1 a 10 anos. Ocorreu um acidente com paciente fonte positivo para HIV e hepatite C o que deu início a quimioprofilaxias. Nove acidentados afirmaram não usar EPIS e medidas preventivas durante os acidentes.</p>	<p>Os serviços de saúde devem voltar a atenção de forma diferenciada em relação ao acontecimento dos acidentes de trabalho, sendo necessária a sensibilização das equipes de enfermagem quanto a transmissão de doenças, uso de medidas de proteção individual, notificação dos acidentes, implantação de medidas preventivas o que pode ser alcançado com êxito se houver parcerias entre as instituições no sentido de preparar os profissionais para praticas de biossegurança enfocando os programas de educação permanente como estratégia.</p>
----	--	--	---	--

Fonte: Elaborado pela autora, 2015.

7. DISCUSSÃO

Os artigos citados nesta revisão integrativa tiveram como objetivos identificar categorias profissionais expostas a acidentes biológicos, descrever as exposições ocupacionais ocorridas, analisar e identificar a ocorrência de acidentes, comparar características das ocorrências dos acidentes, avaliar acidentes envolvendo material biológico.

A maioria dos trabalhos foi desenvolvida dentro de instituições como hospitais públicos, privados, unidades de atendimento geral, hospitais de ensino e universitários, centros cirúrgicos e centro de referencia em saúde do trabalhador.

Na descrição de ambos os artigos foi demonstrado que de um modo geral os profissionais envolvidos em procedimentos utilizando material biológico e perfuro cortante, muitas vezes desconhecem o perigo representado por tal atividade, embora tenham tido treinamentos. O que é abordado pelos autores Valim (2014) e Pimenta (2013). (5 e 4).

Nas análises realizadas por este estudo de revisão integrativa ficou evidenciado que a maioria dos acidentes de trabalho envolvendo material biológico com perfurações tiveram como causa principal o uso de agulhas que são materiais perfuro cortantes, sendo que isto ocorreu principalmente quando estas foram utilizadas durante procedimentos invasivos. Esta informação converge com vários estudos, nos quais a agulha também aparece como o objeto mais associado aos acidentes (OLIVEIRA et al, 2008).

As categorias dos profissionais mais envolvidos, nos casos de acidente de trabalho, foram os técnicos de enfermagem seguidos dos auxiliares de enfermagem, enfermeiros, médicos e outros.

A frequência de acidentes entre os componentes da equipe de enfermagem justifica-se pelo fato de os técnicos e auxiliares estarem em contato direto com o paciente, na maior parte do tempo, realizando curativos, administrando medicamentos e outros procedimentos que os mantêm em constante contato com materiais perfuro cortantes. Por outro lado, os enfermeiros envolvem-se mais frequentemente com as atividades administrativas. (RIBEIRO, 2009).

A maior incidência da ocorrência de acidentes ocorreu entre profissionais do sexo feminino na grande maioria dos estudos apresentados nos artigos analisados. Esses resultados convergem com a constituição da equipe de enfermagem em que predominam mulheres, fazendo com que sejam as principais vítimas deste tipo de acidente, citado por Oliveira et al (2008), e por Ribeiro (2009).

Evidenciou-se em alguns trabalhos que a grande maioria dos profissionais envolvidos nos questionamentos ou dados, no momento do acidente, não faziam o uso correto ou não usavam os EPIS, além de relatarem não seguirem as normas de precaução padrão. O fato corrobora os achados na literatura, relacionando-os à resistência na utilização de equipamentos de proteção individual pelos profissionais ou, ainda, à subestimação do risco a que estão expostos (RIBEIRO 2009).

Em relação ao tipo de exposição a via percutânea foi a via de ocorrência de acidentes mais citada nos artigos analisados. A exposição por via percutânea apresenta um grau de periculosidade acentuado porque neste tipo de exposição com a invasão dos tecidos torna-se mais evidente o risco de contato direto com agentes causais de doenças existentes no sangue. Essas são as exposições consideradas de maior gravidade e que oferecem maior risco de soro conversão aos patógenos veiculados pelo sangue. Assim, os profissionais que não procuraram pelo atendimento clínico deixaram de receber medidas para minimizar o risco de soro conversão ao HIV e ao HBV (PIMENTA 2013).

De acordo com Bulhão (1998) citado por Silva (2009, p.6), o contingente de trabalhadores de enfermagem, particularmente aquele inserido no contexto hospitalar, permanece 24 horas em contato com pacientes ou auxiliando em procedimentos hospitalares. Dessa forma, esses profissionais estão expostos a vários riscos potenciais, podendo adquirir doenças ocupacionais, além de lesões em decorrência dos acidentes de trabalho. Segundo Santos (2013) o material orgânico mais envolvido na ocorrência dos acidentes ocupacionais foi o sangue, o que converge com estudos de Coutinho (2008) e Valim (2011).

Os procedimentos de risco ou circunstancia dos acidentes se deram durante procedimentos como reencape de agulhas, descarte inadequado de material perfuro cortante, punção venosa, lavagem de material, procedimentos cirúrgicos e outros. Para Santos (2013) os procedimentos de maior risco em sua análise foram o descarte de material perfuro-cortante e o reencape de agulhas. Um dado alarmante relacionado à temática refere-se a uma parcela dos profissionais acidentados não apresentava ou tinham um esquema incompleto de imunização contra a hepatite B. Das patógenos ocupacionais transmitidas pelo sangue o vírus da hepatite B devido a seu maior tempo de sobrevivência extracorpórea é o que representa maior efetividade na contaminação. Como afirma Oliveira (2007) citado por Câmara (2011), a transmissão do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), Vírus da Hepatite B ou do Vírus da Hepatite C pode ocorrer por contato com material biológico contaminado. O risco de se adquirir Hepatite B por contato com esses materiais é maior que o de se adquirir hepatite C e o HIV.

Os estudos focaram a importância da notificação dos acidentes de trabalhos. A análise dos resultados reforça que grandes percentuais dos profissionais acidentados não realizaram a notificação dos acidentes justificam que a não adesão ocorre pelo fato de darem pouca ou nenhuma importância a ocorrência do acidente. Os profissionais que sofrerem acidente com material biológico devem adotar as condutas pós-exposição ocupacionais estabelecidas pelo Ministério da Saúde e pela instituição, que consistem em procurar imediatamente pelo atendimento clínico, no ambulatório especializado para atendê-los, assim como notificar ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) do hospital, para emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) (PIMENTA 2013). Para Ribeiro (2009) tais atitudes impedem que as instituições tenham noção da dimensão do

problema o que converge com a idéia de que as ações de prevenção e controle dos acidentes sejam de difícil planejamento e desenvolvimento.

A notificação dos acidentes servem como premissas para a implementação de medidas educativas que visem despertar nos profissionais uma consciência diferenciada da postura adotada diante dos acidentes de trabalho. Guilarde (2010) e Ribeiro (2009) enfatizam que o início de quimioprofilaxias a funcionários acidentados deve ser imediata, porém relatam em seus artigos que não ocorreu a soroconversão das vítimas de acidentes.

O estudo de Santos (2013) permitiu verificar que há vulnerabilidade dos profissionais de saúde frente ocorrência de exposições ocupacionais a material biológico, principalmente entre os profissionais da área de enfermagem sendo necessária a ocorrência de um olhar diferenciado a essa categoria no desenvolvimento de estratégias para a prevenção, investigação ativa de casos pelos gestores com vistas a sensibilização e prevenção das exposições ocupacionais a materiais biológicos.

Alguns profissionais passaram por treinamentos periódicos nas instituições enquanto outros relataram a necessidade da ocorrência dos mesmos para a complementação das ações preventivas. O estudo de Valim (2014), afirma que a maioria dos profissionais acidentados referiu ter recebido treinamento sobre prevenção de acidentes com material biológico, utilização das precauções-padrão e condutas após acidente. Foi constatado que, quanto maior o número de treinamentos recebidos pelo profissional de enfermagem, menor foi o número de exposições. Cabe refletir sobre a importância dos treinamentos e da educação permanente nas instituições de saúde de forma complexa e duradoura. Segundo Moongtui (2000) um estudo realizado na Tailândia evidenciou que o treinamento para os profissionais aumentou a taxa de adesão às precauções-padrão durante o período da intervenção, porém os níveis de adesão declinaram no período pós-intervenção, assim, seu efeito foi considerado temporário. Em suas recomendações os trabalhos reforçam a idéia da necessidade de implementação de cursos de atualização em biossegurança focando principalmente conhecimentos relativos a transmissão de doenças ocupacionais, uso correto e adequado dos equipamentos de proteção individual e implementação de programas de educação permanente visando a prevenção dos acidentes

ocupacionais e também a conscientização da tomada de medidas relativas a notificação dos acidentes.

A educação dos profissionais baseados nos princípios e razões para o seguimento das práticas de segurança são elementos críticos das precauções-padrão, pois facilitam o processo correto de tomada de decisões e promovem a adesão. CDC (Centers For Disease Control And Prevention, 2010).

Alguns autores relatam a importância da educação permanente em saúde como proposta que visa a prevenção de acidentes os autores Câmara (2011), Oliveira (2010), Vieira (2011), Noronha (2012), Guilarde (2010) e Ribeiro (2009). (3, 6,7,8,9,10).

Tendo em vista que estudos revelam que o treinamento está diretamente relacionado à adesão de enfermeiros às precauções-padrão sugere-se a capacitação permanente dos trabalhadores com vistas à adesão às medidas de segurança. (RIBEIRO, 2009). Os treinamentos têm a finalidade específica de fornecer informações a cerca do assunto abordado, além de trazer conhecimentos específicos sobre medidas de proteção individual e cuidados relativos à prevenção dos acidentes ocupacionais para os profissionais que lidam diretamente com perfuro cortante e material contaminado. É necessário enfatizar também que medidas de educação permanente visem melhores conhecimentos relativos à tomada de decisões por acidentes, principalmente no aspecto relativo a notificação do acidente que além de garantir os direitos trabalhistas do trabalhador, servem como via de comunicação do acidente a instituição e ao Ministério do Trabalho e Emprego.

Os artigos aconselham implementação de ações educativas visando a melhoria da qualidade dos serviços e prevenção de acidentes também a parceria entre instituições e uma melhor visualização da equipe de trabalho pelos gestores a fim de tornar condizentes os treinamentos aplicados dentro das instituições.

Como explica Sax (2005) citado por Valim (2014) apenas a oferta de treinamentos nas instituições não é suficiente, já que alguns estudos evidenciam que o conhecimento sobre precauções padrão tenham sido inferiores aos desejados após treinamento nas instituições. Reforçando a idéia de que os treinamentos deverão ser baseados em evidencias exitosas, ou seja, que busquem atender as demandas de trabalho, a fim de promoção de sua eficácia.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a análise relativa à ocorrência de acidentes em instituições de saúde, envolvendo material biológico entre os profissionais da área de saúde e a importância da implementação de medidas de educação permanente deve-se refletir que os acidentes ocupacionais ocorrem em proporções alarmantes nos setores de saúde e poucos profissionais têm a consciência de que determinados acidentes poderão intervir em sua qualidade de vida, em sua atuação profissional, além de serem fatores predominantes na produção de doenças e agravos.

Apesar da existência de treinamentos, protocolos de biossegurança e conhecimentos profissionais, a área de saúde principalmente no setor de enfermagem, ainda carece de uma implementação coerente e condizente com a realidade vivenciada por estes profissionais. Desta forma torna-se importante, durante os procedimentos de trabalho dos profissionais, planejar a educação permanente e ações de educativas que busquem minimizar a ocorrência de acidentes ocupacionais.

O exercício da educação permanente em saúde deve ser oferecido de forma completa, atualizada e objetiva, cabendo aos gestores e demais profissionais envolvidos na administração hospitalar um planejamento de ações que visem à atualização profissional de seus funcionários, a fim de prover qualidade nos serviços prestados na instituição e saúde ocupacional dos funcionários.

Ao exercer procedimentos de educação permanente eficaz dentro das instituições fazem-se necessários, conferencias ou visitas a campos, reuniões com grupos específicos de cada área, busca ativa de informações vigentes a fim de promover treinamentos ou cursos efetivos. A avaliação de condutas pós treinamentos também é necessária visando futuras correções e adequações as posturas profissionais diante dos eventos. Os resultados destas avaliações

servirão de subsídios para a criação de novos treinamentos, ações educativas dos profissionais.

Espera-se que este estudo possa contribuir para a elaboração de propostas a cerca da complementação ou implementação de ações educativas visando a diminuição da ocorrência de acidentes ocupacionais.

REFERENCIAS

ARAUJO, Thiago Moura de et al. Acidentes de trabalho com exposição a material biológico entre os profissionais de Enfermagem. *Rev. Enf. Ref.* [online]. 2012, vol.serIII, n.7, pp. 7-14. ISSN 0874-0283. <http://dx.doi.org/10.12707/RIII1182>.

BRAND, Cátia Inácia and FONTANA, Rosane Teresinha. Biossegurança na perspectiva da equipe de enfermagem de Unidades de Tratamento Intensivo. *Rev. bras. enferm.* [online]. 2014, vol.67, n.1, pp. 78-84. ISSN 0034-7167.

BULHOES I. Riscos do trabalho de enfermagem. Rio de Janeiro(RJ):**Folha Carioca**; 1998. 221p.

CÂMARA, P. F.; LIRA, C.; JUNIOR, B. J. S.; VILELLA, A. S.; HINRICHSEN, S. L. Investigação de acidentes biológicos entre profissionais da equipe multidisciplinar de um hospital. *Rev. enferm. UERJ*. 2011,19(4):583-6.

CECCIM, Ricardo Burg. Educação Permanente em Saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2005, vol.10, n.4, pp. 975-986. ISSN 1413-8123

CENTER FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). Department of Health and Human Services - USA. Surveillance of Occupationally Acquired HIV/AIDS in **Healthcare Personnel, as of December 2010 [Internet]**. 2010 [cited 2014 Feb 02]. Available from: <http://www.cdc.gov/HAI/organisms/hiv/Surveillance-Occupationally-Acquired>

COUTINHO LH, Castro JPO, Costa CA, Stival MM. Perfil dos acidentes com perfurocortantes em um hospital de Anápolis no período de 2005 a 2007. **Anuário da Produção Científica Discente**. 2008; 11(12):39-55.

GALLAS, Samanta RAUBER I, Rosane Teresinha Fontana. Biossegurança e a enfermagem nos cuidados clínicos: contribuições para a saúde do trabalhador. **Rev BrasEnferm** -2010, 63(5): 786-92 .

GALVÃO,CM, SAWADA, NO, TREVISAN, MA. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Rev Latino-Am Enfermagem**. 2004;12(3):549-56.

GIR E, Takahashi RF, OLIVEIRA, MAC, NICHATA, LYI, Ciosak SI. Biossegurança em DST/AIDS: condicionantes da adesão do trabalhador de enfermagem às precauções. **Rev Esc Enferm USP**. 2004; 38(3): 245-53.

GUILARDE, A. O, OLIVEIRA , A.M de, TASSARA, M , OLIVEIRA, B de, ANDRADE, S. S de. Acidentes com material biológico entre profissionais de hospital universitário em goiânia. **REVISTA DE PATOLOGIA TROPICAL**. 2010, vol. 39 (2): 131-136. HIV-AIDS.html.

KOERICH. MS, Sousa FGM, Silva CRLD, Ferreira LAP, Carraro TE, Pires DEP. Biossegurança, risco e vulnerabilidade: reflexões para o processo de viver humano dos profissionais de saúde. **On-line BrazJNurs [Internet]**. 2006 [cited 2010 dec 20]; 5(3). Available from: <http://www.uff.br/objnursing/index.php/nursing/article/view/564/129>.

LIMA, FA, PINHEIRO, PNC, VIEIRA, NFC. Acidentes com material perfuro-cortante: conhecendo os sentimentos e as emoções dos profissionais de Enfermagem. **Esc Anna Nery Rev Enferm**. 2007, 11(2):205-11.

LO BIONDO-WOOD, G, HABER, J. Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001.

MANETTI, Marcela L. [et al.] Prevenção de acidentes de trabalho com material biológico segundo o Modelo de Green e Kreuter. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. 2006, vol. 27, nº 1, p. 80-91.

MONTEIRO, Claudia M.; BENATTI, Maria C. C. ; RODRIGUES, Roberta C. M. Occupational accidents and health-related quality of life: a study in three hospitals. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. 2009, vol. 17, nº 1, p. 101-107.

MOONGTUI, W, GAUTHIER, DK, TURNER, JG. Using peer feedback to improve handwashing and glove usage among Thai health care workers. **Am J Infect Control**. 2000,28(5):365-9.

MORIN, E. La Méthode (t.3), La Connaissance de laconnaissance, **Seuil**. Edição de bolso, Coleção Points, 1990.

NORONHA, D.D.; VIEIRA, M.R.M.; VIEIRA M.M.; MAGALHAES, T.A.; LEITE, M.T.S. Acidentes ocupacionais ocorridos entre os profissionais de saúde do Hospital Universitário Clemente de Faria – HUCF **Motricidade**. 2012, vol. 8, núm. Supl. 2, pp. 67-77.

OLIVEIRA, A. C; and GONCALVES, J. A. Acidente ocupacional por material perfurocortante entre profissionais de saúde de um Centro Cirúrgico. **Rev. esc. enferm. USP [online]**. 2010, vol.44, n.2, pp. 482-487. ISSN 0080-6234.

OLIVEIRA, AC, GONÇALVES JA. Acidentes com material biológico entre os profissionais de saúde: uma análise da cobertura vacinal para hepatite B no cenário brasileiro. **Rev Enf UFPE On Line** 2007 [citado em 16 jun 2010].1:82-87. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/15/15>.

OLIVEIRA, BAC, KLUTHCOVSKY, ACGC, KLUTHCOVSKY, FA. Estudo sobre a ocorrência de acidentes de trabalho com material biológico em profissionais de enfermagem de um hospital. **Cogitare Enferm**. 2008 Abr/Jun;13(2):194-2005.

PASCHOAL, Amarflis Schiavon; MANTOVANI, Maria de Fátima and MEIER, Marineli Joaquim. Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino. **Rev. esc. enferm. USP [online]**. 2007, vol.41, n.3, pp. 478-484. ISSN 0080-6234.

PENTEADO, MS, OLIVEIRA, TC. Infraestrutura de biossegurança para agentes biológicos em hospitais do sul do Estado da Bahia, Brasil. **Rev Bras Enferm.** 2010;63(5):699-705.

PIMENTA, F. R et al. Atendimento e seguimento clínico especializado de profissionais de enfermagem acidentados com material biológico. **Rev. esc. enferm. USP [online]**. 2013, vol.47, n.1, pp. 198-204. ISSN 0080-6234.

POLIT, DF, Beck CT, HUNGLER, BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5a ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2004.

RIBEIRO, A. S, GABATZ, R. I. B, NEVES, E. T. , PADOIN, S. M de M. Caracterização de acidente com material perfurocortante e a percepção da equipe de enfermagem. **Cogitare Enferm.** 2009, 14(4):660-6.

SALUM, Nádia Chiodelli², Marta Lenise Prado. A educação permanente no desenvolvimento de competências dos profissionais de enfermagem. **Rev. TextoContexto Enferm.** 2014, 23(2): 301-8.

SANTOS, S S; COSTA, N A da e MASCARENHAS, M, M D; Caracterização das exposições ocupacionais a material biológico entre trabalhadores de hospitais no Município de Teresina, Estado do Piauí, Brasil, 2007 a 2011. **Epidemiol. Serv. Saúde [online]**. 2013, vol.22, n.1, pp. 165-170. ISSN 1679-4974.

SANTOS. JLG, VIERA, M, Assuiti LFC, GOMES, D, MEIRELLES, BHS, SANTOS, SMA. Risco e vulnerabilidade nas práticas dos profissionais de saúde. **Rev Gaúcha Enferm.** 2012, 33(2):205-212.

SARRETA, FO. Educação permanente em saúde para os trabalhadores do SUS [online]. 2009, São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica. 248 p. ISBN 978-85-7983-009-9. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

SAX, H, Perneger T, HOGONNET, S, HERRAUT, P, CHARAITI, MN, PITTED, D. Knowledge of standard and isolation precaution in a large teaching hospital. **Infect Control Hosp Epidemiol.** 2005;26 (3):298-304.

SÊCCO, IAO, ROBAZZI, MLCC. Accidentes de trabajo en el equipo de enfermería de un hospital de enseñanza de Paraná - Brasil. **Cienc Enferm.** 2007;(13):65-78.

SILVA, JA, PAULA VS, ALMEIDA AJ, VILLAR LM. Investigação de acidentes biológicos entre profissionais de saúde. **Esc. Anna Nery [online]**. 2009, vol.13, n.3, pp. 508-516. ISSN 1414-8145.

SIMÃO, Suzana de Almeida Fráguas [et al.] Acidentes de trabalho com material perfurocortante envolvendo profissionais de enfermagem de unidade de emergência hospitalar. **Revista de Enfermagem UERJ.** 2010, vol. 18, nº 3, p. 400-404.

SOUZA, M. Assistência de Enfermagem em Infectologia. São Paulo: Atheneu; 2000.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? How to do it? / Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**;8(1), jan.-mar. 2010.

TEIXEIRA, P, Valle S, organizadores. biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2010.

UFMG. Módulo VII – Investigando questões de educação na área de saúde. . Curso De Especialização De Formação Pedagógica Para Profissionais De Saúde. CEFPEPS. 2012.

VALIM MD, Marziale MHP. Avaliação da exposição ocupacional a material biológico em serviços de saúde. *Texto & Contexto Enfermagem*. 2011; 20(1):138-146.

VALIM, M. D; MARZIALE, M. H. P; HAYASHIDA, M. and RICHART-M. MI. Ocorrência de acidentes de trabalho com material biológico potencialmente contaminado em enfermeiros. *Acta paul. enferm. [online]*. 2014, vol.27, n.3, pp. 280-286. ISSN 1982-0194

VIEIRA, M; PADILHA, M. I; and PINHEIRO, R. D. C. Análise dos acidentes com material biológico em trabalhadores da saúde. *Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]*. 2011, vol.19, n.2, pp. 332-339. ISSN 0104-1169.

